

Proposta de correção

Atividade 1

- (1) Reescreva o Texto A para a modalidade escrita do uso da língua, respeitando as características específicas da escrita.

Havia um padre e o seu sacristão, um rapaz entre os quinze, dezasseis anos. O padre fazia o serviço da igreja e tinha, além disso, propriedades; ou seja, era um proprietário.

O padre costumava ir visitar um lavrador a casa dele. O padre era uma ótima pessoa, mas, ainda assim, tinha o péssimo hábito de mentir e mentia muitas vezes. Certa noite, vai com o sacristão à casa do já referido lavrador e aí começa a mentir descaradamente; mentiu tanto que o próprio sacristão considerou que era demasiado.

- (2) Identifique no Texto B duas características específicas do uso da língua na oralidade, apresentando exemplos.

No texto B, encontram-se várias marcas características do uso da língua no registo oral. Por um lado, verifica-se que a sintaxe é simplificada, havendo frases inacabadas e quebras sintáticas: “*Bola no quarto de círculo... Chalana toma balanço...*”. Por outro, regista-se a ocorrência de desvios da norma padrão da língua, nomeadamente a ausência de concordância verbal: “*Manuel Fernandes e Inácio está junto do esférico*”

Atividade 2

- (1) Identifique no Texto C duas características específicas do uso da língua na oralidade.

No Texto C é possível identificar marcas do uso da língua na oralidade. Por um lado, regista-se o recurso a palavras fálicas para manter o contacto entre os locutores: “*parece-me que sim, pá, quer dizer, não (...)*”. Além disso, verifica-se a ocorrência de diversas repetições e síncopes: “*pá, [...] tou a notar uma série de, de... destruições (...)*”.

- (2) Reescreva o Texto C para a modalidade escrita do uso da língua, respeitando as características e as convenções da escrita.

A: o facto de viveres no Porto e de a cidade ter uma arquitetura específica teve alguma influência na seleção do teu curso?

X: Não influenciou propriamente a escolha do meu curso, porque só depois de ter iniciado a minha formação eu comecei a interessar-me verdadeiramente por estes assuntos. Porém, teve muita importância o facto de viver na cidade do Porto, porque, na minha perspetiva, trata-se de uma cidade marcante, com características arquitetónicas únicas. O Porto é, sem dúvida, uma das cidades portuguesas mais marcantes do ponto de vista arquitetónico.

Todavia, lamento que, nos últimos anos, as autoridades tenham desinvestido na cidade, deixando-a abandonada e parcialmente destruída.

- (3) O Texto C é mais ou menos formal? Justifique a sua resposta com elementos do texto. O texto C é menos formal, devido, por exemplo ao uso sistemático da “muleta linguística” “pá” e ao recurso a vocabulário que denota um elevado grau de coloquialidade: “cidade só vendo, quer dizer, a cidade é deixada, pá, aos cães, pá, que fazem dela o que querem pá.”

- (4) O Texto C é mais ou menos pessoal? Justifique a sua resposta com elementos do texto.

O Texto C apresenta-se como mais pessoal, devido ao recurso sistemático de formas verbais na 1.^a pessoa (*parece-me / comecei*). Apresenta também inúmeras expressões que denotam o sentimento e a emoção do interlocutor perante o assunto narrado “chocam um bocado”; “tenho a impressão”.